

## CAMPEONATO REGIONAL DE EQUIPAS 2019

### **Vencedor da última época:**

**AVGP** – Paulo Gonçalves Pereira, Sofia Pessoa, João Paes Carvalho, José Belmar, Paulo Dias.

### **Normas gerais:**

1. São aplicáveis as normas previstas no Código Internacional de Bridge (CIB) e no Regulamento Técnico e de Provas da Federação Portuguesa de Bridge (RTP)
2. É obrigatório o uso de folhas de convenções.
3. Em caso de necessidade, será nomeada uma Comissão de Recurso.

Em situações que possam afetar o bom funcionamento da prova e sobre as quais os Regulamentos sejam omissos, compete à Direção da ARBL tomar as decisões que considere mais adequadas à boa prática desportiva. A ARBL delega esta competência no Diretor do Torneio, nos casos que exijam resolução imediata.

### **Normas Específicas:**

#### 1. Composição e designação das equipas:

(a) Torneio aberto a todos os praticantes licenciados por um clube associado da ARBL ou diretamente inscritos na ARBL.

(b) As equipas poderão ser formadas livremente, com uma composição de **4 a 8 elementos**, conforme previsto no RTP em vigor, de onde destacamos:

i. *“.... Nas restantes provas, Regionais e Particulares, em especial nas provas de longa duração, tipicamente provas com periodicidade semanal que se prolongam ao longo de alguns meses, cada equipa pode inscrever até 8 jogadores, desde que devidamente explicitado no regulamento específico da prova. No caso de o regulamento de uma prova permitir que uma equipa possa utilizar mais de 6 jogadores, para efeitos de participação em provas nacionais às quais esta prova dê acesso, serão considerados os 6 jogadores que tiverem jogado maior número de mãos; havendo igualdade nesse número, o capitão da equipa decidirá...”*

(c) As equipas são designadas pelo nome do Clube a que maioritariamente pertencem os jogadores que a constituem (em caso de igualdade a equipa escolhe entre os clubes em maioria), seguido do nome do capitão de equipa (que não tem obrigatoriamente que pertencer ao clube designado).

#### 2. Apuramento para a fase nacional

Dadas as alterações promovidas pela FPB na fase nacional, agora aberta a 20 equipas apuradas das respectivas provas regionais e com um novo formato, serão 8 as equipas apuradas do CREO.

3. IV das equipas:

- (a) O índice de valor de cada equipa (IV) é definido pelo somatório do IV dos seus 4 jogadores melhor classificados no ranking nacional (último ranking oficial publicado).
- (b) Ao longo da prova, a inclusão de novos jogadores **não pode** alterar o IV dessa equipa desde que essa inclusão **implique** uma mudança do emparelhamento inicial.

4. Inscrições:

- (a) As inscrições estão abertas entre o dia 20 de Dezembro de 2018 e o dia 6 de Janeiro de 2019.
- (b) As inscrições só são consideradas válidas desde que delas constem um mínimo de 4 praticantes, devidamente identificados pelo nome e, de preferência, pelo número de filiado, bem como pela indicação do capitão de equipa.
  - i. Reunião de capitães no dia 7 de Janeiro 2019, às 19 horas nas instalações do Centro Bridge Lisboa.
- (c) As inscrições podem ser efetuadas diretamente junto da ARBL, pela internet (<http://www.arbridgelisboa.org/>), bem como através dos Clubes filiados e de outras organizações que promovem a prática do bridge desportivo e que possuam a hiperligação para divulgação da prova.
- (d) A Entidade Organizadora poderá, a título excepcional, aceitar inscrições fora do prazo, caso considere que daí resulte vantagem para a organização da prova.

5. Local –

Centro de Bridge de Lisboa.

**Formato da prova**

O Campeonato divide-se em duas fases: **apuramento** e **final**.

1. Fase de apuramento

- a. Na fase de apuramento as equipas são divididas em duas séries, até um limite de 24 equipas e em três ou mais séries com 25 ou mais equipas. Esta divisão é feita por IV e método de serpentina.
- b. A fase de apuramento será jogada em round robin, com encontros de 24 mãos, com intervalo.
- c. As equipas não apuradas para a fase final participam num Swiss Team para ordenamento na classificação final. A participação é FACULTATIVA devendo as equipas confirmar a sua inscrição no final da fase de apuramento. As equipas que decidirem não participar na final B serão classificadas ex aequo no último lugar da tabela classificativa.
- d. O apuramento para a fase final far-se-à da seguinte maneira:
  - i. Havendo duas séries são apuradas as 4 primeiras classificadas de cada série. As equipas vencedoras das respectivas séries escolhem o

- adversário da outra série, os segundos classificados de cada série escolhem o adversário das equipas restantes.
- ii. Havendo três séries, serão apuradas as três primeiras classificadas de cada série para um *round robin* com 24 mãos por encontro, onde se excluem os encontros entre equipas da mesma série de apuramento.
  - iii. No caso ii haverá *carry-over* total dos encontros entre equipas oriundas da mesma série.
- e. No caso de haver quartos-de-final, meias-finais e final jogam-se 4 segmentos de 14 mãos cada (2 jornadas em cada dia, jogadas à 3ª e 4ª feira)
- i. As equipas eliminadas das meias-finais jogam 2 segmentos de 14 mãos para atribuição do 3º e 4º lugar (jornada única à 3ª feira)
  - ii. Mantendo-se o número de lugares atribuídos à ARBL na prova nacional, as 4 equipas eliminadas nos quartos-de-final disputam um quadrangular para a escolha das 3 formações que se juntam às equipas já apuradas em 3 encontros de 14 mãos.

### **Calendário**

A hora de início de todas as provas da ARBL disputadas em dias de semana é às 21h num máximo de 11 jornadas para a fase de apuramento.

#### JANEIRO 2019

##### **3ª feiras:**

8 janeiro; 15 Janeiro; 22 Janeiro; 29 Janeiro

#### FEVEREIRO 2018

##### **3ª feiras:**

5 fevereiro; 12 fevereiro; 19 fevereiro;

*Interrupção devida à realização do Campeonato da Europa de Equipas Mistas*

#### MARÇO 2019

##### **3ª feiras:**

5 março; 12 março; 19 março, 26 março

#### ABRIL 2019

##### **3ª feiras:**

2 abril;

**Em função do número de equipas participantes na prova poderá ter de haver ajustes no calendário e no próprio esquema de disputa da fase final, a acertar na reunião de capitães que antecede o seu início.**

### **É OBRIGATÓRIO O USO DE FOLHA DE CONVENÇÕES**

**NOTA IMPORTANTE:** Conforme foi devidamente informado, esta prova está inserida na política de tolerância zero no que respeita à obrigatoriedade do uso de folhas de convenção.

A ARBL tem em arquivo as folhas de convenção que já lhes foram remetidas anteriormente e que serão disponibilizadas aos pares que o solicitem.

As novas parcerias ou todos os que ainda não nos remeteram as folhas de convenção podem inseri-las no acto de inscrição online.

Os restantes devem apresentar-se munidos da respectiva folha de convenções. A não observância deste requisito implicará a aplicação pelo árbitro de todas as consequências constantes do RTP em vigor.

As equipas que passarem à final A terão **obrigatoriamente** de submeter as respectivas folhas de convenções antes do início da fase final, sob pena de despromoção à final B.